



FACULDADES INTEGRADAS CAMÕES

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA ANO DE REFERÊNCIA: 2014

Curitiba, março de 2015

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdades Integradas Camões

Código da IES: 5591

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado do Paraná – Município Curitiba

COMPOSIÇÃO DA CPA

INTEGRANTES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Francisco Del Duca Corrêa	Presidente/docente
Rosangela	Técnico administrativo
Marta Uchoa	Representante do EAD
Adriana	Coordenação
Claudio Kleina	Docente
Willian Cezar Pereira da Cruz	Discente
	Sociedade civil

Período de mandato da CPA – Setembro de 2014 a Agosto de 2016.

Ato de designação da CPA – Portaria N° 09/2010

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório apresenta, de maneira sintética, os resultados do processo avaliativo realizado junto às Faculdades Integradas Camões, relativa ao ano acadêmico de 2014. Após a análise dos resultados, expressos em percentual, foram destacados como potenciais os indicadores cuja soma dos valores atribuídos aos conceitos bom e ótimo é igual ou superior a 70% e como fragilidades os indicadores cuja soma dos valores atribuídos aos conceitos péssimo e ruim são iguais ou superiores a 10%.

Assim, a seguir são apresentados os melhores resultados e as fragilidades por dimensão avaliada. A avaliação tem como objetivo fazer um levantamento da realidade da IES, reconhecendo seus pontos fortes e ao identificar as debilidades que precisam de uma atenção maior por parte da sua direção. O principal instrumento amplo o suficiente

para que todas as dimensões da IES sejam adequadamente avaliadas. A avaliação mostra pontos fortes e também fragilidades da instituição que foram encaminhadas à Direção Acadêmica para que a partir do conhecimento da avaliação feita pela comunidade possa tomar as devidas providências em vista de melhorar sua qualidade acadêmica. O relatório da CPA se conclui com a apresentação de uma série de propostas elaboradas pela comissão a fim de que as fragilidades possam ser superadas e os pontos que já aparecem como positivos, possam ser ainda mais fortalecidos.

III METODOLOGIA

Para a consecução dos objetivos previstos no planejamento para os anos 2014 a 2015, a CPA realizou reuniões com os representantes de turmas quando puderam expressar livremente sua percepção sobre as potencialidades.

Neste ano de 2014 foi realizada uma pesquisa através de questionário on line, aplicados para os alunos da graduação, funcionários e corpo docente.

A avaliação aconteceu no mês de dezembro e tratou da satisfação do aluno no tocante a diversas áreas da instituição: aspectos pedagógicos, gestão e infraestrutura.

Quanto ao universo pesquisado, houve a participação total de 1.642 alunos de todos os cursos, sendo que foram obtidas 1013 respostas.

Todos os resultados foram analisados pela CPA, que para cada setor da pesquisa elaborou um relatório, encaminhados à direção da IES para conhecimento das potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES visando a tomada das providências cabíveis.

IV – DESENVOLVIMENTO

Após uma atenta análise dos dados, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) apresenta o relatório dos questionários aplicados. A Avaliação contempla as dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, nº 10. 861- Artigo 3º, que foram explicitados no núcleo comum do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, cap. 4.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

- 1.As finalidades, objetivos e compromissos da IES, presentes nos documentos oficiais são claros e explicitam metas que podem ser cumpridas tanto a curto quanto em longo prazo.
- 2.As práticas pedagógicas da IES estão de acordo com as metas explicitadas nos documentos oficiais.

Em relação ao projeto pedagógico dos cursos e suas práticas pedagógicas, ambos têm sido avaliadas de forma bastante positiva pelos discentes. Diante disso a CPA recomenda que a IES dê continuidade ao trabalho que já vem fazendo a alguns anos em vista do aperfeiçoamento de sua prática pedagógica. Algumas outras ações implantadas pela Direção Geral e Direção Acadêmica, foram determinantes para a melhoria do ensino na IES: a banca como critério necessário para a contratação de novos docentes; e o esforço para que em sua maioria os professores tenham especialização stricto sensu. Em geral a avaliação positiva que os discentes expressam em relação aos docentes tem uma correspondência com a avaliação que fazem dos coordenadores de curso. A ouvidoria também presta um serviço significativo de mediação na resolução de problemas não apenas acadêmicos, mas também logísticos. Caberá certamente aos coordenadores dos cursos uma maior atenção para que os discentes, desde o início do curso, tenham conhecimento do perfil do egresso e o mesmo almeja-se também por parte dos docentes.

- 3.As características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O PDI, cuja vigência abrange o período 2011-2015, está passando por um processo de revisão, iniciado no ano de 2014, tendo em vista que estamos em vias de conclusão das propostas previstas no PDI 2011-2015. Há um esforço constante para que o mesmo seja adequadamente conhecido pelos novos docentes, que foram convidados a participar do processo de atualização para o PDI 2016-2020, assim como os demais integrantes da comunidade acadêmica.

4. As políticas de extensão apresentadas no PDI foram institucionalizadas.

Os discentes, no processo avaliativo, tem revelado uma expressiva insatisfação em relação ao que a IES oferece em termos de cursos de extensão. A CPA reconhece que a IES tomou algumas medidas em vista de reverter esta situação, mas parece que as mesmas não produziram o resultado esperado.

De um lado, são poucos os cursos de extensão efetivamente oferecidos aos discentes e de outro, constata-se um baixo nível de adesão diante aos cursos que são oferecidos, tornando inviáveis alguns projetos. Este, portanto, é um problema que vem se repetindo e ainda a IES não encontrou soluções que realmente consigam resolver esta deficiência, fato apresentado aos representantes discentes na reunião anual.

5. A articulação entre o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) expressam o projeto da instituição no que tange a ensino, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

6. A expansão institucional e demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional, tais como ensino, avaliação institucional e gestão.

7. O PDI vem sendo utilizado, nestes últimos anos, como um documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando dar cumprimento às políticas institucionais, de forma intencional e organizada.

8. A auto-avaliação é utilizada como documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando a dar cumprimento às políticas institucionais.

Os resultados das avaliações realizadas na Faculdade Camões são socializados com todos os segmentos avaliados (professores, coordenadores, alunos, funcionários e direção) através de reuniões convocadas previamente para esse fim. Nestas reuniões há espaço para esclarecimentos, análise e discussão dos resultados. Resultado do Plano de Ação com as melhorias realizadas em função das fragilidades apontadas pelas avaliações são expostos nos espaços de convívio comum. Além disto, os resultados também são colocados no site institucional, de forma que toda a comunidade possa consultá-los e analisá-los de forma mais detalhada.

9. Os resultados da avaliação externa serão utilizados como subsídios para revisão permanente do PDI e sua utilização será intencional, direcionada por políticas claras e definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade.

Além do processo avaliativo interno, a avaliação externa torna-se subsídio permanente e parâmetro para a busca de aperfeiçoamento das atividades do mundo acadêmico.

10. O perfil esperado dos egressos da instituição é de profissionais bem preparados para o mercado de trabalho regional e nacional. Nesses últimos períodos as avaliações manifestam um contentamento significativamente maior entre os alunos que concluem seus cursos nas Faculdades Integradas Camões.

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

- A metodologia de ensino, bem como os planos de ensino e as avaliação estão definidas nos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) e estão coerentes com as práticas pedagógicas da IES.

A IES, nestes últimos anos, tem investido de forma significativa para oferecer meios audiovisuais adequados aos docentes. Hoje, conta-se com aparelhos multimídia instalados na maioria das salas de aula e com aparelhos avulsos que podem ser solicitados e reservados segundo as necessidades dos docentes. Porém, a falta ou a lentidão na manutenção destes aparelhos, muitas vezes trazem sérias dificuldades para os docentes. Essa é uma das fragilidades apresentadas.

- A prática de transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento estão de acordo com as metas estabelecidas nos Projetos de Curso, bem como as propostas contemporâneas de ensino.
- Os currículos dos cursos (concepção e prática) estão de acordo com os objetivos da instituição, com relação às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e às necessidades individuais.

As matrizes curriculares estão de acordo com os objetivos da instituição e alinhadas com o perfil do egresso e com as demandas sociais. A interdisciplinaridade foi um dos critérios que

acompanhou todo o processo de revisão da matriz curricular de cada curso.

- As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.
- As práticas institucionais que estimulam a formação docente bem como as iniciativas de apoio ao estudante estão em fase de implementação.
- As matrizes curriculares e os programas de estudo correspondem ao perfil do egresso.
- A revisão da matriz curricular é feita, sempre que necessário, sob a coordenação do Núcleo Docente Estruturante presidido pelo coordenador do curso. As eventuais mudanças são apresentadas ao respectivo Colegiado para a sua aprovação.
- A IES ainda não tem programas de pesquisa, utilizando como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.
- A IES não conta com vínculos e contribuição de pesquisa para o desenvolvimento local e regional.
- As políticas de extensão constam no PDI e sua prática deve complementar e ampliar a formação dos discentes.

- Referente Pesquisa e Extensão: Excelência acadêmica



Em resposta ao questionário da CPA, os discentes revelam certa insatisfação em relação ao

que é feito pela IES no que se refere a cursos de extensão, organização de palestras e o debate de temas pertinentes ao interesse da comunidade. É importante que os coordenadores de cursos busquem conhecer as reais expectativas dos discentes em relação a cursos de extensão e discussão de temas atuais. Foi instituída a COPPEX – Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, que está sob a responsabilidade do prof. Doutor Edmir Aparecido Bergamo.

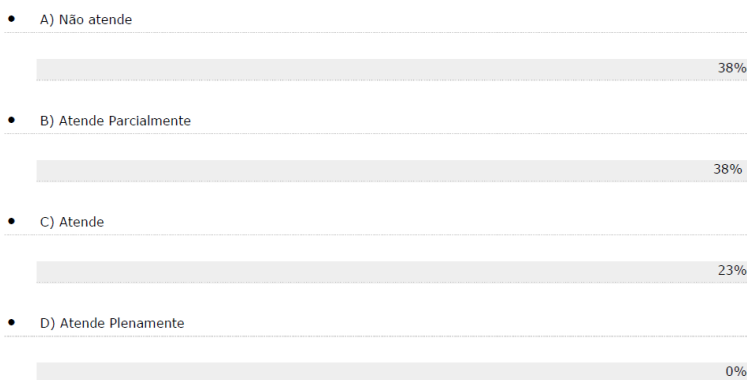
DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- A IES aderiu plenamente ao Projeto Universidade para Todos e, hoje, trabalha intensamente com alunos PROUNI, oferecendo bolsas parciais e integrais para alunos de baixo poder aquisitivo dando assim uma contribuição séria e significativa na inclusão dos jovens de baixa renda no mundo universitário.
- A sensibilidade social da IES se manifesta também em campanhas, envolvendo toda a comunidade acadêmica, em solidariedade a situações de calamidade que ultimamente se apresentam de forma abundante em nosso país.
- No ano de 2009 o empenho social das Faculdades Integradas Camões foi reconhecido pela PROVOPAR AÇÃO SOCIAL /PR que lhe conferiu o título de empresa solidária e as ações sociais de alunos e docentes são incentivadas.
- Merece destaque o fato que, além das bolsas PROUNI, a IES, tendo em consideração que a maior parte dos seus alunos provém das classes menos favorecidas, oferece um número muito expressivo de bolsas parciais (50%) institucionais.
- Vale também recordar que todos os funcionários da IES dispõem de bolsa integral para qualquer curso na IES.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- O principal canal de comunicação da IES com a sociedade é o próprio site que é constantemente atualizado e contem as informações importantes sobre a vida acadêmica da IES.
- Existem canais de comunicação e sistemas de informações para a comunicação externa funcionando adequadamente.

21 - Referente Pesquisa e Extensão: Realização de atividades de extensão, integrando-se com a comunidade



Em resposta ao questionário da CPA, os discentes revelam certa insatisfação em relação ao que é feito pela IES no que se refere a cursos de extensão, organização de palestras e o debate de temas pertinentes ao interesse da comunidade. É importante que os coordenadores de cursos busquem conhecer as reais expectativas dos discentes em relação a cursos.

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TECNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- O plano de carreira para o corpo docente foi elaborado em agosto de 2008, foi implementado estabelecendo 3 categorias de professores: especialistas, mestres e doutores.
- Cerca de 56% dos professores da instituição especialistas, 37% são mestres e apenas 5% são doutores.

A pesquisa verificou uma satisfação do corpo docente e dos funcionários em relação a adequação ao ambiente de trabalho e o tratamento recebido pela instituição.

- Alguns professores da IES e coordenadores de curso possuem dedicação parcial.

A CPA recomenda que, na medida do possível, mais professores sejam contratados em regime parcial ou integral.

- Os professores são todos regularmente contratados em regime de CLT.
- Os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar professores para cursar pós-graduação constam no regimento.
- A instituição apoia a participação dos docentes em cursos de formação continuada.

Referente Pesquisa e Extensão: Incentivo à pesquisa

- A) Não atende

23%

- B) Atende Parcialmente

38%

- C) Atende

38%

- D) Atende Plenamente

0%

A CPA recomenda que sejam retomadas pela IES cursos de formação continuada em vista de uma contínua qualificação de seu Corpo Docente.

- As práticas de acompanhamento do trabalho docente decorrem de um processo intencional, direcionado por políticas previamente formuladas.
- Os critérios de admissão de docentes já estão institucionalizados e se realizam em três etapas: análise de currículo *lattes*, banca e entrevista pessoal.
- É necessário que a IES realize um acompanhamento mais próximo do corpo técnico-administrativo, pois as respostas ao questionário da CPA revelam um

descontentamento, sobretudo por parte dos discentes, em relação a alguns setores dos quais a CPA destaca: o setor de manutenção predial que de forma relativamente contínua nos últimos anos tem sido avaliado com nota baixa; a secretaria, de modo particular no que se refere à eficiência e clareza em relação às informações solicitadas; manutenção de informática. Estes setores merecem uma atenção bem maior por parte da IES, pois, em boa parte o nível de insatisfação dos discentes é gerado nestes setores.

- O plano de carreira do pessoal técnico administrativo está sendo elaborado pelo departamento de Recursos Humanos, o qual prevê também uma adequada política de capacitação.
- Existe integração entre os membros da instituição, tanto docente quanto técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

- A gestão institucional é coerente com algumas das políticas constantes dos documentos oficiais da IES. As decisões institucionais em relação às finalidades educativas nem sempre são tomadas de forma democrática. Algumas decisões precipitadas por parte da Direção Geral acabam dificultando e às vezes também interrompendo reflexões e processos pedagógicos que vão sendo amadurecidos nos órgãos colegiados e no processo conduzido pela direção acadêmica juntamente com os coordenadores de cursos. Uma maior valorização e confiança em relação aos próprios profissionais ajudariam a IES a dar passos significativos de qualidade no campo educacional.
- Os órgãos colegiados foram implantados em 2006.

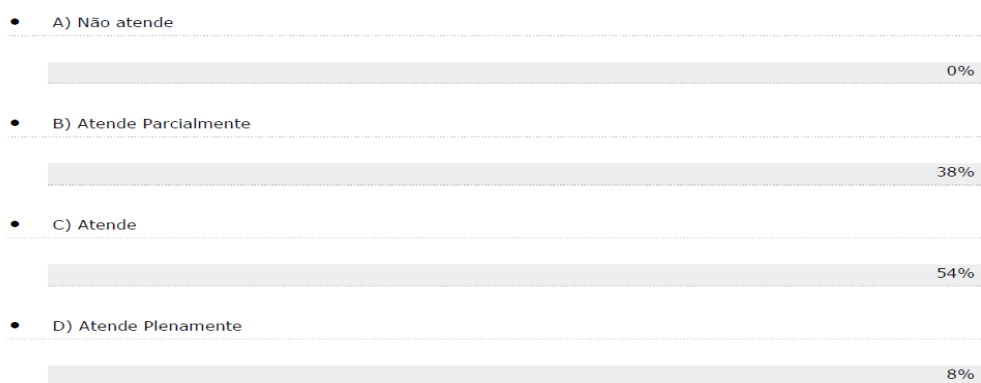
Os colegiados de curso foram implantados no ano de 2006, e estão em funcionamento. São realizadas reuniões periódicas para discutir questões didático-pedagógicas bem como para analisar, discutir e decidir questões referentes à matriz curricular e aos projetos dos cursos enquanto tal.

- Conselho Superior consta no Regimento Geral da Faculdade e as diretrizes para o seu funcionamento já estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocadas em prática.
- Os sistemas de arquivo e registro são, na maioria das vezes, eficientes para dar conta das funções da IES.
- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas, estatutos e outros).
- A circulação das informações precisa ser melhorada por parte da IES. É fundamental identificar onde nascem as dificuldades que fazem com que a secretaria seja avaliada com pontuação baixa de modo particular no que tange à qualidade das informações prestadas. Este índice chegou a apresentar melhora no ano de 2011, mas, segundo a avaliação dos discentes, regrediu no ano de 2013 e melhorou no ano de 2014.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Nem todas as instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.) correspondem às necessidades de cada setor.
- A avaliação dos alunos manifesta certo descontentamento em relação à infraestrutura. Os próprios índices das respostas ao questionário aplicado pela CPA dão uma indicação precisa sobre os pontos nos quais a insatisfação é maior. É importante notar que, nos últimos anos, a infra-estrutura vem sendo avaliada com notas baixa, o que indica que a IES precisa dar mais atenção a este setor.
- É importante que a IES busque identificar o que está provocando essa insatisfação por parte dos discentes e tome as medidas necessárias para realizar as melhorias que for preciso;

Referente à secretaria: Atendimento de solicitações



Referente à secretaria: Cortesia no atendimento



Referente à secretaria: Clareza e eficiência nas informações

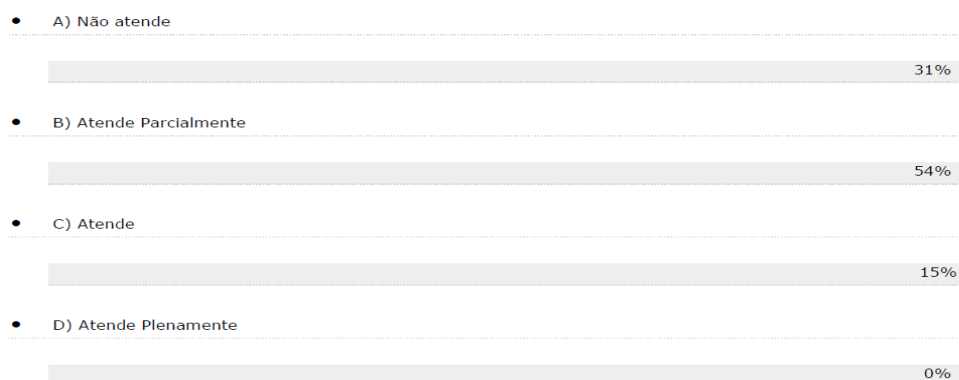


A avaliação realizada pela CPA mostrou um processo contínuo de maior contentamento dos discentes em relação ao atendimento da secretaria.

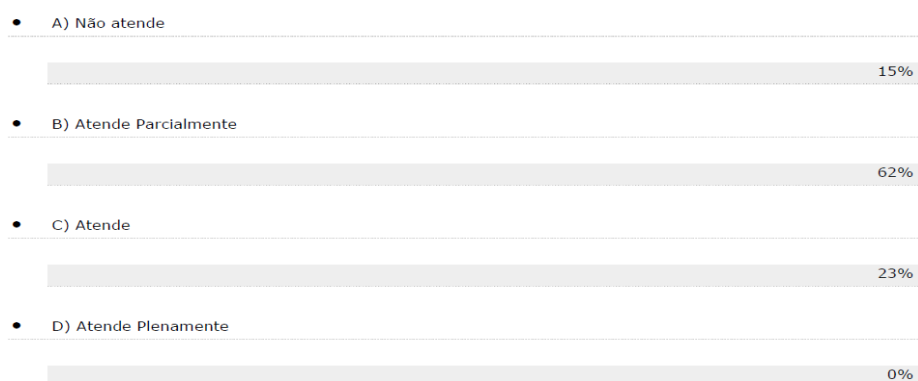
- A IES possui instalações adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como elevador e banheiros adaptados.
- As salas de aula, estacionamento e bibliotecas são adequadas ao ensino.

- Os equipamentos de informática e redes de informações estão adequados à qualidade e quantidade da IES.

Referente ao laboratório de Informática: Número de máquinas disponíveis



Referente ao laboratório de Informática: Conservação das máquinas



Referente ao laboratório de Informática: Política de uso e acesso



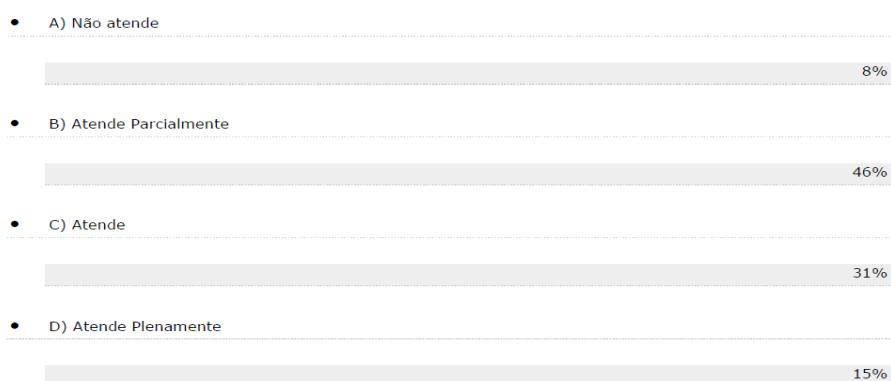
A IES, nos anos passados, efetivamente renovou e ampliou a quantidade de seus equipamentos de informática seja em laboratórios que são usados para aulas e fora do horário de aulas estão disponíveis à comunidade acadêmica, seja em laboratórios que ficam disponíveis aos docentes e discentes que queiram usá-los de forma individual isso melhorou a percepção do discente como comprova o resultado da pesquisa.

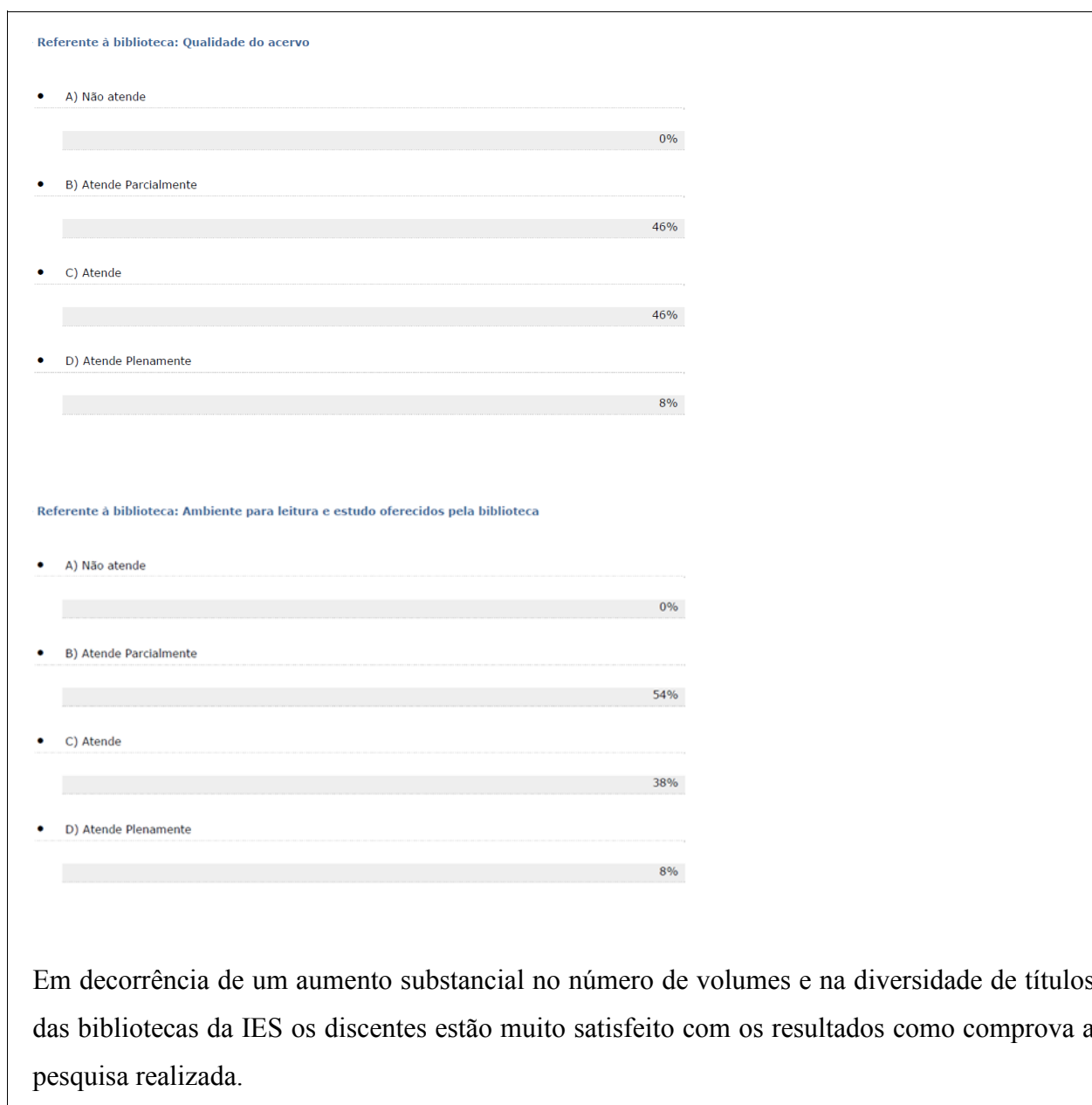
A CPA nota que é preciso, por parte da IES, uma atenção maior na manutenção contínua destes aparelhos. Tal prática, pode evitar danos maiores e portanto gastos excessivos, e ao mesmo tempo garantir o funcionamento contínuo dos aparelhos, o que é essencial para a uma real contribuição dos mesmos na prática pedagógica.

Tanto em relação à manutenção no setor da informática, quanto dos aparelhos audiovisuais, é necessário que além de uma equipe encarregada, haja também uma coordenação que acompanhe e fiscalize os trabalhos realizados.

- A infraestrutura da IES é utilizada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.
- As bibliotecas apresentam postos de leitura para os estudantes e computadores disponíveis para a pesquisa.
- Os horários e calendários da biblioteca correspondem às necessidades da IES nos turnos oferecidos (diurno e noturno)
- A organização dos materiais e o volume de consulta e empréstimos são adequados.

- Referente à biblioteca: Cortesia no atendimento



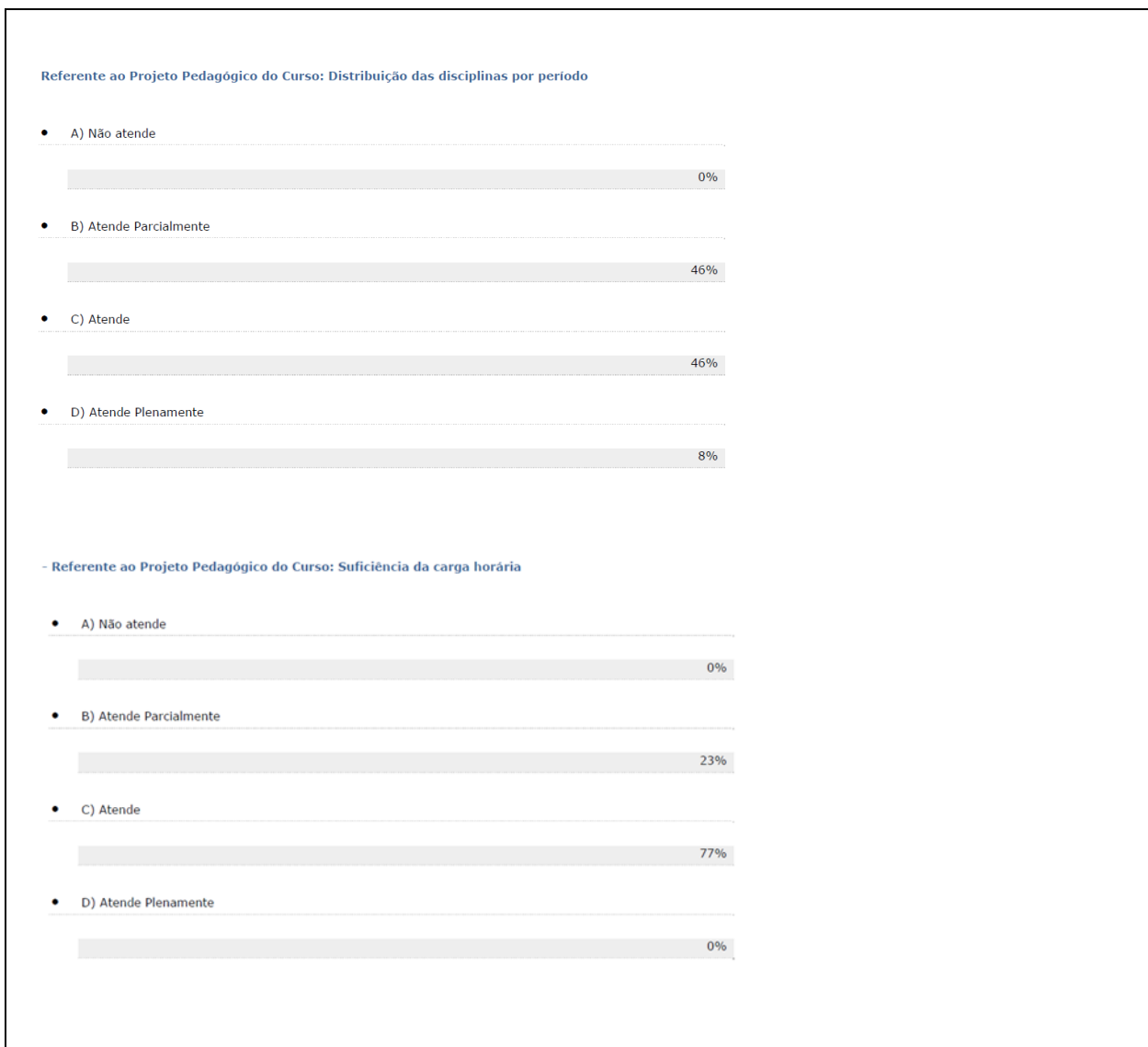


- Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação estão plenamente implantadas.

- As ações acadêmico-administrativas foram adequadas de acordo com os resultados da auto-avaliação.
- A grande maioria das atividades da IES resulta de um planejamento geral da instituição feita a partir do PDI e dos Projetos de Cursos.



- Referente ao Projeto Pedagógico do Curso: Integração entre ensino, pesquisa e extensão



- Referente ao Projeto Pedagógico do Curso: Conhecimento da matriz curricular do curso



Tanto em relação ao projeto pedagógico e ou as práticas pedagógicas os discentes na avaliação consideraram atender perfeitamente o perfil do egresso, como pode ser visto no resultado da pesquisa.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.
- Entre as formas de atendimento aos discentes vale evidenciar o crescimento que houve na qualidade do atendimento prestado por parte dos coordenadores de cursos nesses últimos anos. Os horários de atendimento estão publicados de modo

que os estudantes, com facilidade, podem encontrar o coordenador de seu curso e resolver eventuais dificuldades. Certas atitudes dos discentes que manifestam certa insatisfação em relação ao atendimento dos coordenadores se deve sobretudo ao fato de querer ser atendido imediatamente, em qualquer dia da semana. Parece que os alunos muitas vezes tem certa dificuldade de entender que os coordenadores nem sempre estão em horário de atendimento.

- A ouvidoria atende os discentes pessoalmente e também através do site, pelo correio eletrônico, encaminhando e acompanhando as solicitações dos alunos.
- As políticas de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada, em parte, já estão implantadas e outras, em fase de implantação.

A IES oferta cursos de pós-graduação nas áreas de Saúde e Educação, tendo em vista de modo particular oferecer a possibilidade de um aperfeiçoamento dos egressos, em sua grande maioria já inseridos no ambiente profissional. Está organizando cursos na área de Gestão.

- Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os alunos, em boa parte, são provenientes da seleção do PROUNI e, portanto, realizaram o exame do ENEM. Os alunos que não tenham sido selecionados, são admitidos através da produção de uma redação e entrevista.
- Os mecanismos de apoio acadêmico, nivelamento, acompanhamento e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais estão implantados.

A IES já implantou um mecanismo de apoio acadêmico aos discentes com a contratação da psicóloga Simone Luiza Manzoki. Também são ofertados nivelamento em matemática e português para servir de base ao discente na continuidade de seus estudos.

- Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados.
- Existem mecanismos que estão incorporando novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.
- Os indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes estão elaborados.
- As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) são boas.

- Não existe ainda programas de inserção profissional dos egressos. Porém, é grande o número de estudantes vinculados aos CIEE/IEL que fazem estágios remunerados durante os cursos e são efetivados ao término da graduação.
- A coleta da opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas não é feita, no entanto já faz parte dos planos da IES.
- As atividades de atualização e formação continuada para os egressos se dão através dos cursos de extensão, abertos para a comunidade e dos cursos de especialização *lato sensu*.
- Existe realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma adequada; as práticas encontram-se institucionalizadas, destacando-se as Semanas Acadêmicas, a Feira de Profissões e palestras com profissionais convidados.
- Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos os quais indicam congruência com os objetivos da IES. As práticas estão institucionalizadas e difundidas.
- Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.
- Existe apoio e incentivo à organização dos estudantes, mas a adesão dos estudantes ainda não é satisfatória sob a alegação que estudam e trabalham e não podem se dedicar a tais práticas. Em 2014 foi constituído o Colegiado de Líderes Discentes que participam das discussões sobre as políticas institucionais e são o elo de ligação entre estudantes e gestão da Faculdade.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- A sustentabilidade financeira da IES se dá através das mensalidades dos discentes.
- A proposta do PDI está em conformidade com o orçamento previsto pela IES.
- Há compatibilidade entre a maioria dos cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.
- A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é razoável para as políticas constantes nos documentos oficiais. Há algumas dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento.

- A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente técnico-administrativo é razoável.
- A proposta orçamentária para extensão ocorre no momento de cada curso, cuja verba vem, em alguns, dos próprios participantes. Em outras, como os que aconteceram este ano, cujo foco era a responsabilidade social, o orçamento para a atividade foi destinado pela própria IES.
- Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.
- Há uma política para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.
- As obrigações trabalhistas são cumpridas pela instituição.
- Os salários do pessoal docente e administrativo estão sendo pagos regularmente.

V-CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse relatório da CPA baseia-se fundamentalmente no questionário respondido pela comunidade acadêmica, e funcionários.

Os dados mostram com bastante evidência, a evolução de alguns pontos importantes que eram de insatisfação dos discentes. Em primeiro lugar, podemos dizer que isso representa um mérito da própria instituição que através de sua direção acadêmica e dos coordenadores de curso buscou selecionar de forma bastante criteriosa seu corpo docente e melhorar a estrutura da IES contemplando os discentes com melhor acervo bibliográfico e uma boa estrutura de informática. A pesquisa mostra que a IES, apesar do esforço e das realizações já feitas, ainda precisa melhorar a qualidade dos serviços prestados em diversos setores para corresponder de forma mais satisfatória às expectativas da sua comunidade acadêmica.

VI. ENCAMINAMENTO DA CPA À DIREÇÃO ADADÊMICA

Seguem as propostas encaminhadas à Direção Acadêmica em março de 2014. As mesmas levam em conta a avaliação feita por toda a comunidade acadêmica.

1. Fazer uma prova por ocasião da matrícula. Os alunos que não forem aprovados frequentem o nivelamento proposto pela IES.
2. Estabelecer o organograma funcional do setor administrativo da IES, descrevendo os papéis e responsabilidades de cada ator.

3. Rever o funcionamento da equipe de manutenção predial e ampliá-la de modo que cada campus seja autônomo neste sentido.
4. Sob a orientação dos coordenadores de curso, continuar a organizar palestras, semanas acadêmicas e outras atividades que incentivem a pesquisa e o aprofundamento dos conteúdos estudados em sala de aula e favoreçam a integração entre a academia e a sociedade.

Prof. Francisco Del Ducca Corrêa – presidente da CPA

Curitiba, Março de 2015.